

O atleta e o mito do herói: o imaginário esportivo contemporâneo

Leda Gomes
Universidade Presbiteriana Mackenzie

A autora é bastante criteriosa ao definir esporte como prática que busca resultados e vitória, ao contrário de lazer ou divertimento.

Situa a prática esportiva na cultura contemporânea e oferece definições cuidadosas de modernidade e pós-modernidade.

Ao discutir o imaginário e suas estruturas, contempla as definições de autores como Mircea Eliade e Gilbert Durand. Assim, o imaginário não é a negação total do real, mas apóia-se nele para transformá-lo e deslocá-lo.

Também discorre sobre o imaginário Sócio-Histórico e apóia-se nas definições de Castoriadis.

Em sua fundamentação teórica aparecem ainda as estruturas antropológicas do Imaginário de Durand, definindo os regimes diurno e a estrutura heróica, e noturno e as estruturas mística e sintética.

A estrutura heróica caracteriza-se pela negação da queda e busca de ascensão, a mística se define pela vontade de união e gosto da intimidade secreta e a sintética é entendida como a harmonização dos contrários, com eliminação de choques e integração em todos coerentes.

A autora discorre ainda sobre mito e mitologia, aludindo a Eliade e Campbell. Definido o mito de acordo com Durand, explica que o mito se configura como um relato que coloca em cena personagens, situações e cenários, freqüentemente não naturais. Tal relato pode ser reduzido a unidades semânticas nas quais está investida uma crença.

Também aborda os conceitos junguianos de arquétipo e inconsciente coletivo, conceituando também o herói, suas origens, sua filiação e seus atributos.

Ressalta a onipresença da figura do herói em todas as mitologias e nos vários momentos históricos da humanidade.

Faz uma revisão das origens do esporte e de sua trajetória ao longo da História, até os dias de hoje, e de sua presença na literatura.

Finaliza o trabalho criando um paralelismo entre a jornada do herói e as histórias de vida de atletas contemporâneos.

Rubio produziu uma obra completa e profunda que ajuda a compreender o que move algumas pessoas a buscarem tempos cada vez mais reduzidos ou distâncias cada vez mais longas, ultrapassando todos os limites, por mais inalcançáveis que possam parecer aos mortais comuns.

A todos aqueles que desejam compreender um pouco mais o universo do esportista e

que se interessam pela psicologia junguiana, esta é uma leitura bem fundamentada, didática e agradável.

Obra resenhada

RUBIO, Kátia (2001). O atleta e o mito do herói: o imaginário esportivo contemporâneo. São Paulo: Casa do Psicólogo, 225 pp.